CONTAMINAÇÃO POR METAIS EM SIRIS NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Farias, M.C.L.^{1*}; Santos, D.M.¹ & Oliveira, A.¹

¹ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, Laboratório de Pesquisas em Estuários e Manguezais.

*Autor correspondente: carolinalima.ufal@gmail.com; diogenesmeneses@hotmail.com;
alexandre.oliveira@penedo.ufal.br

Os siris do gênero *Callinectes* possuem hábito bentônico detritívoro e habitam águas costeiras rasas, boca de rios, córregos e estuários, locais estes que vêm recebendo ao longo dos anos descarte de inúmeros resíduos sólidos e líquidos, urbanos e industriais. Tais organismos auxiliam na reciclagem de nutrientes tornando-os disponíveis para outros níveis tróficos e devido hábito alimentar e ampla distribuição são considerados bons indicadores de contaminação ambiental, inclusive por metais pesados. Na região estuarina e fluviomarinha do Rio São Francisco os siris são amplamente comercializados, servindo como fonte de renda para populações ribeirinhas. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo determinar concentrações de metais pesados (Zn, Cu, Fe, Cd) nas espécies de siris mais comercializados na região do Baixo São Francisco. Para isso, foram coletados exemplares das duas espécies mais abundantes na região. Em laboratório os exemplares foram identificados, sexados, medidos, pesados e dissecados. As amostras de tecido muscular e GIM foram classificadas e armazenadas em gelo (12h) até seu processamento. Alíquotas 1,0g dos tecidos foram submetidas à extração ácida para viabilizar a determinação da concentração dos metais por espectrofotometria de absorção atômica. Valores mais elevados de Ferro foram encontradas no tecido muscular de fêmeas adultas de *C. bocourti* (1500,4mg/kg). Já para Cobre foram na GIM das fêmeas adultas de *C. sapidus* (3050,2mg/kg). O Cádmio, entretanto, apresentou valores mais elevados no tecido muscular de fêmeas juvenis de *C. bocourti* (25mg/kg). O tecido muscular de fêmeas adultas de *C. bocourti* apresentaram valores mais elevados de Zinco (812,2mg/kg). Indivíduos de *C. bocourti* apresentaram valores mais elevados de contaminação em seus tecidos em relação aos indivíduos de *C. sapidus*. A diferença de bioconcentração entre indivíduos de espécies diferentes pode estar relacionada aos diferentes hábitos alimentares e mecanismos de bioacumulação. As fêmeas apresentaram concentrações mais elevadas em relação aos machos para ambas as espécies. As concentrações mais elevadas de metais foram observadas na GIM. Tal fato pode estar associado a presença da proteína metalotioneína. Os valores das concentrações de metais observados no estudo ultrapassam os níveis estabelecidos para qualquer tipo de alimento, pela legislação brasileira e o recomendado pelas agências regulamentadoras nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Crustacea, bioacumulação, ecotoxicologia.